

**JACKSON Figueiredo, da FSS: cemitério cresceu muito**

Túmulos têm endereços trocados

MALU MATTOS

"Tem gente velando defunto dos outros lá". A hipótese sugerida por essa frase — proferida durante a última assembleia dos coveiros, na quarta-feira pela manhã — foi confirmada ontem pelo diretor da Fundação de Serviço Social (FSS), Jackson Figueiredo: há alguns túmulos com endereços equivocados no Cemitério Campo da Esperança. Antes de mais nada, Jackson completa: é um número muito pequeno.

Há três meses, uma comissão de sindicância está fazendo uma varredura nos sepulcros, conferindo o livro de

sepultamentos com as vias de registros da administração. O processo foi desencadeado quando detectou-se a duplicidade de um túmulo. Segundo Jackson, foi preciso uma determinação judicial para a abertura do sepulcro. Assim, foi possível identificar o endereço correto. O livro de exumação e inumação (pesquisa do cadáver) são pistas que têm auxiliado na conferência dos endereços.

De acordo com Jackson, esse problema é fruto da falta de uma estrutura definitiva para administrar os cemitérios do Distrito Federal. "Desde 1986, quando o GDF herdou o

terreno do Campo da Esperança da Fundação Pioneira Social, inexistiu uma organização administrativa no local", acrescenta. O crescimento do cemitério, na última década, agravou o problema.

A comissão, coordenada pela Superintendência das Administrações Regionais, é responsável tanto pelo levantamento de endereços equivocados, quanto pela discussão de soluções a respeito da falta de organização. Atualmente, o grupo estuda a possibilidade da criação de um departamento exclusivo para os cemitérios na FSS ou terceirização dos

serviços. "Do jeito que está, os cemitérios deixam sempre a desejar, porque a FSS não tem como administrar tudo", acrescenta.

O diretor da Fundação garante que a situação não é alarmante. "Não há por que ter pânico. Afinal, os erros foram esporádicos", declara. A sindicância ainda está em andamento e não há data pré-fixada para que ela seja concluída. "O resultado do levantamento sairá junto com uma solução viável para a administração dos cemitérios", defende.